

Professores britânicos decidem boicotar universidades israelitas

PALESTINA

A principal associação de universidades britânicas impôs um boicote a duas universidades israelitas acusadas de violar a liberdade dos professores por não permitirem que critiquem o seu governo ou por terem campus em colónias nos territórios ocupados.

Um professor de ciências políticas da Universidade de Haifa, o Dr. Ilan Pappé, corre o risco de ser despedido e, inclusive, de ser julgado em tribunal porque apoiou a tese de um estudante que estudou o massacre de 200 civis por um grupo armado israelita.

A AUT decidiu boicotar também a Universidade de Bar Ilan por esta estar ligada ao Colégio da Judéia e Samaria, estabelecido em Ariel, uma colónia ilegal na Cisjordânia.

Este boicote e condenação ocorreram depois de um debate por ocasião da conferência anual da Associação de Professores Universitários (AUT), em Eastbourne (sul da Inglaterra).

"Somos uma comunidade universitária mundial e guardar silêncio significa que aprovamos isso", explicou Shereen Benjamin, em referência à condenação da universidade de Haifa.